

## Guia de conversação sobre os cuidados partilhados<sup>1</sup>

Utilizar esta ferramenta com a abordagem ABCDE da ferramenta de apoio à decisão clínica T.I.M.E.<sup>2,3</sup> e seguir os passos abaixo com o paciente e/ou cuidador (também conhecido como prestador de cuidados informal)

### 1 Sensibilização: O paciente/cuidador está consciente de que pode estar envolvido no tratamento de feridas?

#### Sim

Falar com o paciente/cuidador para estabelecer:

- Conhecimento da ferida, impacto de não tratar a ferida e necessidades de tratamento da ferida do indivíduo
- Receios e preocupações em relação aos cuidados partilhados
- Motivação para os cuidados partilhados no tratamento de feridas
- Disposição para participar nos cuidados partilhados do tratamento de feridas

#### Não

Falar com o paciente/cuidador para esclarecer o significado de cuidados partilhados:

- Os cuidados partilhados abrangem abordagens e intervenções que permitem ao paciente participar no planeamento dos cuidados a longo do tempo, em vez de ser apenas um recetor passivo dos serviços prestados

### 2 Qual dos seguintes descreve melhor o paciente/cuidador no que diz respeito aos cuidados partilhados?

#### Autosuficiente

- Conhece relativamente bem a sua ferida
- Disposição e motivação para otimizar o seu estilo de vida de modo a melhorar a cicatrização de feridas
- Física e mentalmente capaz de participar em cuidados partilhados

#### Procura aprovação

- Espaço para melhorar o conhecimento e a confiança
- Relativamente dependente de profissionais de saúde para a prestação de cuidados
- Cauteloso na execução de cuidados com feridas
- Física e mentalmente capaz de participar em cuidados partilhados

#### Desconhecedor

- Não está muito envolvido no tratamento de feridas
- Desconhece que é possível envolver-se mais nos seus cuidados
- Física e mentalmente capaz, mas sem vontade de participar nos cuidados partilhados

#### Dependente

- Os profissionais de saúde lideram todos os aspetos do tratamento de feridas e outras necessidades gerais de cuidados de saúde
- Não tem a capacidade física e mental de se envolver em cuidados partilhados

### Abordagens e intervenções

Discutir regularmente com o paciente/cuidador sobre cuidados partilhados no tratamento de feridas, incluindo entrevistas motivacionais e estabelecimento de objetivos atingíveis, concentrando-se em:

#### Conhecimento

#### Receios e preocupações

#### Sensibilização

Os cuidados partilhados de feridas podem não ser uma opção adequada neste momento.

Proporcionar o apoio adequado e rever o potencial para um maior envolvimento.

### 3 Identificar o que o paciente/cuidador pode fazer como parte dos cuidados partilhados

#### Tratamento de feridas

O paciente/cuidador tem potencial para efetuar os cuidados necessários com a ferida, incluindo as mudanças de penso?

#### Sim

##### Considerações

- Demonstrar e ensinar como realizar os requisitos de tratamento
- Identificar necessidades e fornecer ao paciente/cuidador recursos educativos (por exemplo: online, eletrónicos, escritos)
- Utilização de um diário para estabelecer objetivos e registar mudanças de penso
- Fornecer ao paciente/cuidador as seguintes ferramentas: indicador de mudança de penso; sinais de infeção

#### Não

##### Considerações

- Os profissionais de saúde devem efetuar a avaliação da ferida e a mudança de penso de acordo com o protocolo local
- Revisão periódica do potencial para participação em mudanças de penso (p. ex. se as circunstâncias paciente/cuidador se alterarem)

#### Mudança de estilo de vida

O paciente/cuidador tem o potencial de realizar mudanças no estilo de vida para melhorar a cicatrização da ferida e abordar as causas subjacentes à ferida (por exemplo, nutrição apropriada, nível de exercício físico adequado, utilização de terapia de compressão, descarga)

#### Sim

##### Considerações

- Ensinar o paciente/cuidador sobre as mudanças de estilo de vida apropriadas
- Avaliar os resultados e fazer alterações conforme necessário
- Utilização de um diário para registar as mudanças de estilo de vida

#### Não

##### Considerações

- Investigar e abordar a razão (deficiência física ou cognitiva, receio, ansiedade, recursos)
- Averiguar se a vontade e capacidade do paciente/cuidador podem ser melhoradas
- Consultar os profissionais de saúde associados para revisão e apoio (p. ex. dietista ou podologista)
- Revisão periódica do potencial para mudança de estilo de vida (p. ex. se as circunstâncias paciente/cuidador se alterarem)

#### Relação paciente-clínico

O paciente/cuidador tem potencial para partilhar informação sobre o progresso da ferida e informar os profissionais de saúde sobre a deterioração da ferida?

#### Sim

##### Considerações

- Desenvolver uma relação aberta e transparente entre o paciente e o profissional de saúde
- Educar o paciente/cuidador sobre como detetar a deterioração da ferida
- Educar o paciente/cuidador a entrar imediatamente em contacto com o profissional de saúde no caso da ferida se deteriorar
- Fornecer informação de contacto ao profissional de saúde de acordo com o protocolo local

#### Não

##### Considerações

- Rever periodicamente o potencial para uma maior parceria (p. ex. se as circunstâncias paciente/cuidador se alterarem)

Referências: 1. Moore Z, Kapp S, Loney A, et al. A tool to promote patient and informal carer involvement for shared wound care. *Wounds International* 2021;12(3):1-7. 2. Moore Z, Dowsett C, Smith G, et al. TIME CDST: an updated tool to address the current challenges in wound care. *J Wound Care*. 2019;28(3):154-161. 3. World Union of Wound Healing Societies (WUWHS) (2020) Strategies to reduce practice variation in wound assessment and management: The TIME Clinical Decision Support Tool. London: *Wounds International*